

**Institucionalização e as repercussões na saúde mental de um idoso:
uma história de vida**

Mariana Bello Porciuncula; Christine Wetzel (orient.)

Trata-se de um estudo de caso que tem como foco central a história de vida de um idoso institucionalizado, realizado na disciplina Enfermagem em Saúde Mental I, do 4º semestre do curso de graduação em Enfermagem. Pretendeu-se analisar os possíveis mecanismos de defesa por ele utilizados frente a sua situação, as suas funções psíquicas e como se deu desenvolvimento da personalidade nas diferentes fases de sua vida, além de identificar os diagnósticos de enfermagem cabíveis ao caso. Os dados foram obtidos através de duas entrevistas com questões abertas, onde foi solicitado que falasse sobre sua vida, desde a infância. As entrevistas foram gravadas e transcritas e, posteriormente, as informações foram organizadas e detalhadas em ordem cronológica. Após, foi realizada a análise desses dados tendo como base o apoio teórico da Disciplina. É importante ressaltar que a extensão da longevidade predispõe a ocorrência de doenças crônico-degenerativas, acarretando em perda da autonomia e dependência da família, o que poderá ser o motivo da institucionalização. Evidenciou-se que os efeitos da institucionalização foram a perda da identidade e a perda da produtividade e autonomia. Para o referido caso encontraram-se como principais diagnósticos de enfermagem: interação social prejudicada, manutenção da saúde alterada e risco para solidão. Conclui-se que as formas de intervir na saúde mental do idoso têm a função de buscar a construção de uma sociedade que inclua o envelhecimento como um processo natural da vida e a pessoa que envelhece como um ser que tem direito à vida, com dignidade e saúde, sendo necessário que, os profissionais de saúde adquiram flexibilidade e comprometimento para construir novas formas de cuidado.